

# Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Aos nossos parceiros e amigos da área de saúde  
Aproveitamos para agradecer a confiança e carinho  
depositados em nosso trabalho.  
Esperamos que para o ano que está por vir  
tenhamos todos paz e prosperidade!  
São os votos da LL Divulgação Editora Cultural.

## Niterói - Santa Bárbara

**Você que**

Nos da Dirlia  
temos o orgulho de  
fazer nossa parte.

**é bom ser do bom**

Para dar vida ao seu sonho  
e uma família feliz.

**TRABALHE COM CARO**

VENHA FAZER UM TEST-DRIVE!

CONTE COM A

**NITERÓI - Stª Bárbara**  
Rd. Amaral Peixoto, 3001  
**3527-9012**

# Livro em foco



Livro: "As mulheres do meu pai" - Autor: José Eduardo Agualusa - Editora: Língua Geral

Um famoso músico angolano morre e deixa sete viúvas e 18 filhos. A filha mais nova, cineasta e documentarista, junta-se a outros três personagens e viaja pelo continente africano com o intuito de reconstruir a história de seu pai, partindo de Luanda, capital de Angola. O grupo percorre de automóvel Benguela, Namibe, povoações fantasmas do deserto da Namíbia, a Cidade do Cabo, na África do Sul, Maputo, em Moçambique, entre outros lugares. Fatos e personagens reais misturam-se com ficção ao longo das páginas: uma boa oportunidade para conhecer melhor parte do continente africano.

José Eduardo Agualusa, mais uma vez, se mostra um grande escritor de língua portuguesa de nosso tempo. A narrativa é agradável, permeada de frases excepcionais, pois o autor é também um bom frasista, através de seus personagens, e dotada de grande sensibilidade e perspicácia. **"...A vida cria enredos de que a ficção não é capaz."**(o grifo aí ao lado é meu). Todo mundo que passou dos 30 sabe disso e a classe médica, que lida dia-a-dia com seres humanos repletos de histórias, sabe muito bem o que isso significa. Em outro momento do livro um personagem procura uma oftalmologista, queixando-se de vista cansada. "A médica estudou-lhe os olhos, confessou que nunca antes testemunhara nada semelhante: Tecnicamente, o senhor é cego. Não há nada que eu possa fazer para o ajudar. **Custa-me crer que consiga ver alguma coisa. Se realmente vê, é com os olhos da alma. Desses, não sei tratar.**"(não resisti e grifei de novo). Não satisfeito, procura outro oftalmologista com mais equipamentos. Este lhe atesta: "É o primeiro cego que conheço a se queixar de vista cansada. O narrador, desconfiado, fica a pensar como será o mundo que ele vê."E continua: **"É bem verdade que não existem duas maneiras iguais de ver o mundo."**(desculpem, novamente o grifo é meu) Existem muitas outras passagens interessantes que valem a leitura desta obra.

O livro chega até nós, escrito em português de Angola, sem adaptação para o português brasileiro. Se por um lado ajuda a transportar-nos para o mundo real e fictício dos personagens, por outro, prejudica uma das finalidades da leitura, que é aprender ou reforçar o ato de escrever corretamente, de nós brasileiros. De qualquer forma, nos dá conta da "extraordinária riqueza da língua portuguesa e do muito que nos aproxima. Além disso, o acordo ortográfico dos países de língua portuguesa vem aí.

O mais grave problema do livro, no entanto, é a edição. Esta é repleta de páginas em preto - Isso! Pretas mesmo! - entre um capítulo e outro, sem ter porquê. O custo da edição poderia ter sido menor, tornando-a mais acessível. Tomara que um dia a obra seja lançada em versão "livro de bolso" e possamos comprá-lo até em banca de jornal.

Li um exemplar, autografado em Parati, durante a FLIP de 2007, emprestado pela eminente professora Marise Rodrigues, minha querida paciente. Não fosse emprestado, estaria todo sublinhado.

Este é um livro que, não apenas recomendo sua leitura, mas o leria de novo com muito prazer. Até a próxima (leitura)!

## é Médico!

## Niterói - Centro

as promoções!  
ular e relaxe...  
merece.

os e  
ições  
ciais

**dirija**  
Membros em Garantias



**MELHOR  
AVALIAÇÃO DO  
SEU SEMI-NOVO**

NITERÓI - Centro  
R. Barão do Amazonas, 364  
**3527-9042**

[www.dirija.com.br](http://www.dirija.com.br)